

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL DA CAPELA DO SOCORRO

DATA: 17 DE AGOSTO DE 2015

PAUTA: Visita de líderes das ocupações que serão visitadas

Estão presentes nesta reunião, os conselheiros: Marillene Ribeiro De Souza, Jaqueline de Jesus Silva, Edson Silva Ferreira, Francisco das Chagas, Airton Eduardo dos Santos, Carlos Francisco da Silva, Leanir José Da Costa, Josina Gomes Barbosa Pontes e Juarez Ribeiro da Silva.

Participaram também os convidados líderes de cada ocupação: Gonçalves, Fabio Vieira, Euler André, Lilian Matos, Sandra de Moura, Era do Socorro, Cintia Lucia Castilho, Marcelo F. Fontes, Antonio Otilho, Raimundo e Pedrina Santos Costa.

José Luiz Pereira e Andreza Tonasso Galli também participaram.

A reunião começou com todos se apresentando. Edson disse que é conselheiro participativo e que sua intenção será sempre ajudar.

Chiquinho disse que é conselheiro e suplente no CPOP e que pediu essa reunião justamente para conhecer as lideranças e fazer o que puder para ajudar.

Airton faz parte do conselho e representa o mesmo no CPOP.

Gonçalves é do movimento Instituto de Lutas Sociais e também é defensor popular.

Carlos, conselheiro e morador da região do Cocaia, acha justo as lideranças estarem presente na reunião do conselho, pois foram os votos da população que as colocaram no mesmo.

Juarez, presidente de uma associação, agradece os votos do pessoal da moradia e disse que vai ajudar no que for necessário para os moradores das ocupações.

Rosa é conselheira presidente de uma associação no Noronha.

Socorro é conselheira e convidou todos os participantes da reunião para participarem de uma assembleia em sua Associação.

Moacir é do Movimento Anchieta.

Plínio Rubens é palmeirense.

Andreza, representante da secretaria governamental, disse que dentre as três metas, está regularização fundiária, e afirmou: “acho muito legal esse encontro de vocês aqui hoje”.

Josina, eleita pela comunidade, disse que acha que tudo é válido para ajudar, hoje, está cursando serviço social.

Zito disse: “Boa noite, estamos aqui para unir forças e conhecer os problemas de vocês, pois sabemos que não é fácil a vida dentro de uma ocupação”. --

Plínio disse que faltam vagas, em creches e escolas, para as crianças que moram na ocupação, pois estas não têm comprovante de endereço e o mesmo acontece no posto de saúde. Disse, ainda, que outro problema enfrentado é pequena quantidade de caçambas de lixo. Eles possuem 4 caçambas para 1500 casas e moram no local há 3 anos.

Raimundo, da ocupação Morada do Sol, disse que os moradores estão sendo discriminados pela área da saúde, pela UBS. Também disse que os eles têm dificuldades para conseguir vagas nas escolas, que precisam de 4 caçambas de lixo para o local, e que se sente discriminado pelos governantes. Sua ocupação tem uma ordem de reintegração sem data definida, Raimundo e pediu ajuda de todos e disse que nunca tiveram uma visita de alguém do serviço social ou conselho tutelar.

Cintia, da ocupação Aristocrata: “Neste local falta UBS, escola, creche e se uma escola técnica. Necessitamos de caçamba de lixo, pois, no local, moram 270 famílias e temos apenas 2 caçambas, precisamos de mais 2 para melhor conservação do local”. Os moradores estão no local há 2 anos.

Neste local, está previsto a construção de um Centro Educacional. Como os moradores cuidam da área, o local possui uma quadra e serão atendidos com a execução de obras. Ninguém do Governo a procurou, mas Cintia está aberta para o diálogo.

André, da ocupação Nós da Sul: “Quero pedir ajuda para a ocupação Plínio, pois precisa de, no mínimo, 2 caçambas, porque não tem nenhuma no local.” Pediu, também, UBS e escola. Hoje, a ocupação tem 270 famílias e mais 90, estão em um outro espaço.

Sandra é da ocupação Jardim da União. Essa ocupação existe há 2 anos e nela, moram 600 famílias. Entre esses, 450 crianças e 60 pessoas com necessidades especiais. O terreno pertence ao CDHU, onde já existe acordo com a Prefeitura para um projeto. A área é de Zeis e no momento, o maior problema da ocupação é com a coleta de lixo, pois possuem 2 caçambas que não comportam a demanda do local, é preciso de, pelo menos, mais 2 caçambas. Na ocupação tem biblioteca, creche comunitária e coleta seletiva.

Gonçalves disse que devemos cobrar depois tudo o que foi falado.

Rapozão disse: “Vamos levar as demandas de cada ocupação para os órgãos competentes e, assim, já estamos fazendo a nossa parte. Tem muito terreno que não cumpre a sua função social.”

Dona rosa perguntou para Seu Raimundo se ele estava sendo atendido na UBS Três Corações. Ele respondeu que não, pois o pessoal se recusa a atender moradores de ocupações, e que alguns funcionários até têm vontade, mas dizem que não podem devido ordem de superiores.

Andreza disse: “Vamos definir até o dia 30 de agosto as 3 metas e decidir qual ocupação vamos indicar para regularização para negociar com a SEAB”.

A data definida para as visitas foi dia 26/08 às 8h00 com saída da Subprefeitura Capela do Socorro.